



Foto: Robson B. Sampaio

Em assembleia geral realizada no último dia 21, os metalúrgicos e metalúrgicas disseram não aos ataques aos nossos direitos, ao pacote de maldades do governo Dilma, ao projeto de terceirização aprovado na Câmara, que está agora no Senado e também ao projeto de centrais sindicais pelegas que deram o bonito nome de Plano de Proteção ao Emprego, mas que na realidade é o sonho de todos os empresários: colocar em lei a possibilidade de reduzir salários!

Primeiro demitem, depois, querem reduzir salários dos que ficaram!

Estas propostas estão sendo discutidas ao mesmo tempo em que aceleraram a rotatividade, demitem e recontratam com salários mais baixos.

Os números são impressionantes, embora não sejam muito diferentes do que os patrões têm feito nos últimos anos.

Em todo Brasil, de janeiro a maio foram demitidos **8.509.494 trabalhadores e no mesmo período recontratados 8.265.546**. Além das demissões, estes números comprovam a intensa rotatividade e ainda o **fechamento de 243.948 postos de trabalho**, segundo o Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

Emprego na Categoria Metalúrgica - janeiro a maio de 2015

Abrangência	Admitidos	Demitidos	Postos de Trabalho
Brasil	353.277	430.525	-77.248
Campinas	8.403	10.459	-2.056

Fonte Caged

Se os números no país são esses, em nossa região, na base do Sindicato, já atingiram 10.459 trabalhadores demitidos, sendo que 8.403 foram admitidos e 2.056 postos de trabalho foram eliminados.

Dizer não à retirada de direitos e a redução salarial, como fizemos nesta última assembleia foi muito importante.

Mas é só um dos passos em nossa luta.

Agora, com a pressão dos patrões vindo de dentro das fábricas precisamos conversar com todos os companheiros para mostrar a chantagem e assédio que estão fazendo: querem reduzir direitos e salários mentindo que isso garante emprego.

Acordos de redução de direitos e salários, no ABC, não garantiram empregos

Antes falavam que o banco de horas era uma forma de manter o emprego. Mentira, pois nos lugares onde o banco de horas foi implementado as demissões continuaram e o que os patrões conseguiram foi dar calote no pagamento das horas extras.

Na Volks em São Bernardo do Campo/SP o banco de horas foi implementado em meados da década de 90 e junto com ele os primeiros

acordos de redução salarial, a desculpa? Impedir as demissões.

Em 1998 o número de trabalhadores era de 23 mil e depois de todos esses acordos hoje são apenas 8.370 trabalhadores.

Com o lay-off, a mesma desculpa: manter o emprego, outra mentira, é só ver o que aconteceu na Mercedes:

No ano de 2014, a empresa em acordo com o Sindicato no ABC redu-

ziu a grade salarial, diminuiu o piso salarial em 20% e até 2017 não pagará aumento salarial, acima da inflação.

Disseram que isso era a forma de evitar demissões e o que fez a direção da Mercedes-Benz esse ano? Rompeu o acordo demitindo 500 trabalhadores que estavam no lay-off e ainda diz que há um "excedente" de quase 2 mil trabalhadores, ou seja, mais demissões.

Trabalhadores na Mercedes, em São Bernardo, também dizem não!

Na sexta-feira, 3/7, os trabalhadores na Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo rejeitaram a proposta da empresa e do sindicato de reduzir salário, além de no próximo ano receberem só a metade da inflação no reajuste salarial.

Depois de sofrer com os inúmeros acordos que reduziram direitos, fechados pelo sindicato do ABC com o argumento de que garantiriam emprego, e das demissões que ocorreram, os trabalhadores na Mercedes-Benz do ABC disseram não e seguem em luta!

Reintegração

Para o patrão, depois da exploração vem a demissão

Empresas tentam a todo custo se livrar dos trabalhadores acidentados ou adoecidos pelo trabalho. Mas graças a nossa Convenção Coletiva, várias reintegrações têm sido garantidas



Trabalhadores na Eaton participam de assembleia contra demissões, em abril

Eaton

Um companheiro admitido em 1993, e que foi vitimado por doença provocada pelo trabalho, inclusive com CAT aberta e B-91 com reconhecimento do INSS da perda parcial e permanente da capacidade laborativa (B-94), foi arbitrariamente demitido no mês de abril deste ano.

Como nossa Convenção Coletiva tem cláusula que garante estabilidade no emprego até a aposentadoria aos companheiros e companheiras adoecidos e/ou acidentados pelo trabalho, o Sindicato moveu processo na Justiça do Trabalho e garantiu sua imediata reintegração através de liminar.

Ataque aos direitos e saúde comprometida

Esse companheiro reintegrado na Eaton participava do PAC (Programa de Atividade Compatível), uma verdadeira manobra da empresa para burlar a legislação e evitar a abertura da CAT para os companheiros adoecidos ou acidentados pelo trabalho, desrespeitando vários direitos do trabalhador, inclusive e principalmente o tratamento, afastamento médico e auxílios previdenciários ou simplesmente o de exe-

cutar atividades compatíveis com sua lesão. O trabalhador é encaminhado ao ambulatório da empresa e a questão tratada internamente.

Que as longas jornadas seguidas das intermináveis horas extras acontecem, não são segredos de ninguém. Porém a Eaton vai além na exploração: ao implantar essa política acaba por encerrar de vez a limitada capacidade de trabalho, sem mencionar o dano psicológico ao trabalhador, que depois de assediado é demitido e, seguramente com a saúde ainda mais comprometida.

Portanto, companheiros e companheiras, procure sempre o Sindicato para orientações.

É importante ter clareza de que este é apenas um exemplo do que acontece

em uma empresa, mas que na verdade demonstra a política dos patrões em todas elas que é a de constante ataque aos nossos direitos. Para se ter uma idéia, só este ano foram reintegrados 7 trabalhadores na Eaton, contando com outras empresas da nossa região, esse número chega a 15.

KSB

Outro caso de reintegração de trabalhador adoecido pelo trabalho ocorreu no dia 15/06, em Americana.

A empresa esperou até o fim dos recursos a que tinha direito na justiça, mas não teve jeito: além da reintegração imediata do trabalhador admitido em 1996 e demitido em 2010, bem como o pagamento de todos os salári-

os e DSR, 13º salários, férias e FGTS, a KSB ainda foi condenada por danos morais e materiais, devendo pagar indenização mais uma pensão mensal vitalícia ao trabalhador.

Asvotec

Nesse caso, o trabalhador que já tinha sido vítima de acidente de trajeto, e que por isso gozava da estabilidade prevista na Convenção, sofreu assédio moral com xingamentos racistas, e foi demitido às vésperas da eleição da CIPA.

Com ação judicial movida pelo Sindicato, o companheiro conseguiu participar da eleição e foi eleito.

A empresa foi condenada ao pagamento de indenização por danos morais, e o trabalhador teve garantido o direito ao emprego até a aposentadoria.

É importante ressaltar que, embora as ações jurídicas complementem nossa luta garantindo direitos, mais importante é a nossa organização e mobilização nos locais de trabalho para enfrentar os ataques dos patrões!

Somente a luta conjunta dos trabalhadores que poderá manter as conquistas que temos e avançar em novas! Todos à luta!



Trabalhadores em greve arrancam conquistas

Apesar da truculência patronal protegida pelo aparato oficial do estado, organizados e mobilizados nos locais de trabalho, companheiros e companheiras conseguiram garantir a manutenção de empregos e de direitos, como depósitos de FGTS que estavam atrasados e PLR sem metas e com valores superiores aos pagos no ano passado



Mabe

Os companheiros e companheiras na Mabe de Hortolândia e Campinas cruzaram os braços contra o atraso no depósito do FGTS e das demissões efetuadas pela empresa.

No dia 8/6, em Hortolândia, a greve foi iniciada no 2º turno e os trabalhadores de Campinas no 1º turno juntaram-se à luta na madrugada no dia seguinte. (Campinas não tem mais 2º turno)

A greve foi encerrada com a garantia da empresa em depositar os

5 meses de atraso do FGTS para os trabalhadores que estavam com homologação atrasada. O Sindicato não homologa enquanto FGTS não estiver depositado na Caixa Econômica. Para o restante dos trabalhadores, o FGTS será regularizado até dezembro.

A greve dos trabalhadores garantiu que a empresa não conseguisse efetuar as demissões programadas, além de garantir a estabilidade de 60 dias após o retorno ao trabalho.



Magneti Marelli

Os cerca de 900 companheiros na Magneti Marelli, em Hortolândia, decidiram em assembleia realizada no dia 24/6 pela suspensão da greve e manutenção do estado de greve até que a empresa negocie com o Sindicato a pauta de reivindicações dos trabalhadores.

A greve iniciada dia 23/06 foi duramente reprimida pela Polícia Militar e pela Guarda Municipal que operaram

em proteção à empresa e contra os trabalhadores.

A pressão e a coerção foram tantas que dois representantes do Sindicato foram detidos e agredidos com chutes depois de algemados.

A mobilização dos trabalhadores contra a redução salarial e PLR rebaixada; e em defesa dos direitos como convênio médico e transporte vão continuar!



Mercedes-Benz

A greve dos cerca de mil companheiros, que se iniciou no dia 16/06, terminou no dia 24 com a aprovação do acordo pelos trabalhadores em assembleia realizada na fábrica.

O pagamento da PLR será no valor de R\$ 13.000,00, superior ao valor pago no ano passado, além de 30 dias de estabilidade no emprego aos trabalhadores.



Equipar

No dia 16/6, em assembleia realizada na fábrica, os trabalhadores decidiram paralisar a produção até que a empresa efetuasse o pagamento da PLR e depósitos do FGTS.

Com um dia de paralisação, a empresa atendeu as reivindicações dos trabalhadores.

A PLR foi paga com valor maior que o ano passado e sem condicionamento à metas de produção. Os depósitos do FGTS foram atualizados.

Além disso, os dias parados serão abonados e os trabalhadores conquistaram também estabilidade de 30 dias após o retorno ao trabalho.



Comau

A greve dos cerca de 110 companheiros realizada no dia 17/6 na empresa, que fica dentro da planta da Replan, em Paulínia garantiu o pagamento da PLR deste ano, 16% superi-

or ao do valor pago ano passado: R\$ 4.500,00 em parcela única.

O acordo garantiu também pagamento do dia parado, inclusive DSR e 60 dias de estabilidade.

Todos à luta por nenhum direito a menos, avançar nas conquistas!

SINDICALIZE-SE





Atendimento no Departamento Jurídico será com agendamento. Programe-se!

Plantão dos Advogados do Jurídico Trabalhista Processos novos e em andamento

- **Sede Campinas**
Atendimento às **terças-feiras e quintas-feiras** das 9h às 12h e das 15h30 às 19h.
Agendamento 3775-5555 ramais 205 e 210
- **Sede Sumaré**
Atendimento às **quartas-feiras** das 15h30 às 18h
Agendamento 3873-2286
- **Sede Hortolândia**
Atendimento quinzenal às **segundas-feiras** das 15h30 às 18h
Agendamento 3887-0994
- **Sede Valinhos**
Atendimento quinzenal às **quintas-feiras** das 15h30 às 18h
Agendamento 3871-3522
- **Sede Indaiatuba**
Atendimento às **terças-feiras** das 15h30min às 18h
Agendamento 3935-7234, 3935-6074, 3935-6769
- **Sede Americana**
Atendimento às **quartas-feiras** das 9h às 12h e das 15h30 às 18h
Agendamento 3461-4785

Plantão dos Advogados do Jurídico Previdenciário Processos e esclarecimentos em geral

- **Sede Campinas**
Atendimento às **quartas-feiras** das 14h às 17h e **sextas-feiras** das 9h às 11h40
Agendamento 3775-5555 ramais 205 e 210

Plantão Geral na Sede Central Não é necessário agendamento Atendimento com Técnico Especializado

- **Previdenciário**
Contagem de aposentadoria e recursos administrativos
Atendimento por ordem de chegada às **quartas-feiras** das 9h às 12h e **sextas-feiras** das 14h às 18h
- **Geral**
Cálculos rápidos, esclarecimento de dúvidas e reclamações
Atendimento por ordem de chegada de segunda a sexta-feira das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h

Atenção, trabalhadores na Righetto, em 1989

Aqueles que trabalharam ou conheçam algum familiar de quem trabalhou na Righetto Equipamentos para Condicionamento Físico LTDA, em fevereiro de 1989, por favor, repassem a informação para entrarem em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região.

O assunto a ser tratado é referente ao Processo Plano Verão - Fevereiro de 1989, portanto, é necessário comparecer à sede central, à Rua Dr. Quirino, 560, no Centro, em Campinas com a Carteira de Trabalho demonstrando o registro e falar com Juliana.

16ª Festa JULIANA

Programação

13h30 - Quadrilha da Terceira Idade	18h00 - Fogueira
14h30 - Orquestra de Viola	18h30 - Encerramento e Queima de Fogos
16h00 - Show com a banda BEM BRASIL	

Barracas típicas

Brincadeira para as crianças

Transporte
Cada criança de 05 a 10 anos de idade recebe um bilhete de transporte para o clube de campo. Basta registrar o nome e o endereço residencial.

19 de julho de 2015
a partir das 10h no Clube de Campo

